



FETEMS continua na luta para garantir 1/3 de hora-atividade na rede estadual

Decisão favorável do TJMS obrigava o Governo do Estado a garantir 1/3 da jornada de trabalho dos professores da rede estadual para atividades de planejamento, em cumprimento à lei federal nº 11.738/08. Mas o mesmo TJMS acatou recurso do Executivo Estadual, revogando a decisão anterior. Mobilizados, os profissionais se reuniram com a governadora em exercício e cobraram providências.

Página 3

REAJUSTE

Educadores aprovam reajuste de 8,3% e intensificam luta por política salarial em MS.

Página 4

EDUCAÇÃO

Mais de 1.200 delegados participam do 25º Congresso da FETEMS.

Página 6

EDITORIAL

Nossas lutas e conquistas

O ano é novo, mas o sonho continua o mesmo: a valorização da escola pública

Em 2011, tivemos avanços significativos na construção da educação pública de qualidade, que queremos, e na valorização profissional dos trabalhadores em educação de Mato Grosso do Sul e do Brasil.

Podemos destacar algumas conquistas, como o fato do Supremo Tribunal Federal (STF) ter julgado constitucional a Lei do Piso Salarial Nacional. Em MS, conseguimos a realização dos concursos públicos para professores e administrativos em educação, da rede estadual de ensino, realizamos eleições de diretores na rede estadual, avançamos nas negociações nas redes municipais e demos continuidade na luta por uma política salarial justa na rede estadual.

Sabemos que ainda há muito que fazer para que estas conquistas sejam de fato o que queremos para a educação pública, mas acreditamos que demos o primeiro passo e que agora precisamos ir à luta para que estas mudanças aconteçam.

Realizamos o 25º Congresso dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul, no



município de Jardim, com a participação de mais de 1.200 delegados, representantes dos 71 sindicatos dos trabalhadores em educação filiados à FETEMS. Com certeza, foi um dos maiores congressos da nossa Federação, de onde saímos fortalecidos e com o nosso plano de lutas definido para os próximos três anos.

Portanto, sabemos bem que a luta continuará sempre, todos os anos, e na FETEMS prosseguiremos unidos em

defesa dos trabalhadores em educação, da qualidade do ensino público, da gestão democrática, de mais recursos para o financiamento da Educação, da cidadania plena, de um Mato Grosso do Sul e de um Brasil economicamente sustentável, ecologicamente correto e socialmente justo.

Feliz 2012 a todos(as) os(as) companheiros(as) de luta!

Roberto Botareli
Presidente da FETEMS

RETROSPECTIVA 2011



FETEMS continua na luta pela implantação de 1/3 da hora-atividade



Educadores entregaram carta aberta à governadora em exercício cobrando providências

A FETEMS, no dia 16 de janeiro, obteve na Justiça decisão favorável que obrigava a Secretaria Estadual de Educação a cumprir o inciso 4º, do artigo 2º da Lei do Piso Nacional (Lei 11.738/08), que determina a destinação de 33% da jornada de trabalho do professor para planejamento de aulas.

Porém, após o Governo do Estado entrar com um recurso no Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS), o desembargador Claudionor Miguel Abss Duarte revogou a

liminar atendendo ao pedido do procurador do Estado, José Aparecido Barcellos, que alegou que o Estado teria grande despesa, uma vez que para conceder o direito aos educadores o Governo precisaria contratar quatro mil professores.

Para a FETEMS, o Governo falta com a verdade quando diz que, para cumprir a jornada de 33%, será preciso contratar quatro mil novos professores. A diretoria da Federação fez um levantamento e constatou que se-

ria preciso contratar apenas 1.500 professores. Este número é bem inferior aos nove mil convocados sem concurso público, conforme admitido pelo próprio governador.

A diretoria da FETEMS esteve reunida com a vice-governadora interina, Simone Tebet, no dia 18 de janeiro, quando entregou uma carta solicitando que ela interceda junto ao governador para que os educadores do Estado tenham esse direito garantido.

Segundo o presidente da FETEMS, Roberto Magno Bo-

tareli Cesar, a governadora em exercício disse estar disposta a ajudar. “Enquanto prefeita de Três Lagoas, em 2009, a Simone implantou 1/3 de hora-atividade na rede municipal de ensino. O que contribuiu com a melhoria da qualidade do ensino,” comentou Roberto.

Em MS, os professores da rede municipal de Três Lagoas, Aquidauana, Ribas do Rio Pardo, Água Clara e Brasilândia já contam com 1/3 da jornada de trabalho para planejamento de aulas.

Segundo a FETEMS, se o TJMS não exigir a implantação de 1/3 de hora-atividade, a Federação irá recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A diretoria da FETEMS também irá entregar aos desembargadores do TJMS uma carta em defesa dos direitos dos educadores do Estado. Além disso, a Federação está disposta a organizar mobilizações em prol da luta pela valorização profissional, que é o caminho para a construção de uma educação pública de qualidade.

Educadores aprovam reajuste, mas a luta continua!

Durante assembleia geral, no auditório da FETEMS, no início de dezembro passado, com representantes de 71 sindicatos de trabalhadores em educação, foi aprovada a proposta de reajuste salarial apresentada pelo Governo do Estado. Os professores terão 8.33% de aumento. O índice corresponde ao reajuste de 7% (acima dos índices da

inflação verificados entre novembro de 2010 e outubro de 2011), mais a incorporação de 5% da regência no vencimento base.

A definição de uma política salarial para os anos de 2013 e 2014 e a reformulação da Lei Complementar nº 87, entre outros assuntos, serão definidos com o Governo do Estado até o final de março de 2012.

“A FETEMS cumpriu seu papel na luta pelos trabalhadores em educação; por mais que ainda não tenhamos conquistado o reajuste salarial que queremos, obtivemos algo acima da inflação e perspectivas de boas negociações para os próximos três anos.”

Ana Maria de Moraes
Presidenta do SINTEJ de Jardim

PROFESSOR 20H (R\$ 744,83)					
NÍVEIS		I	II	III	IV
CLASSE	COEF.	1	1,5	1,6	1,65
A	1,00	R\$ 744,83	R\$ 1.117,25	R\$ 1.191,73	R\$ 1.228,97
B	1,15	R\$ 856,55	R\$ 1.284,83	R\$ 1.370,49	R\$ 1.413,31
C	1,32	R\$ 983,18	R\$ 1.474,76	R\$ 1.573,08	R\$ 1.622,24
D	1,38	R\$ 1.027,87	R\$ 1.541,80	R\$ 1.644,58	R\$ 1.695,98
E	1,44	R\$ 1.072,56	R\$ 1.608,83	R\$ 1.716,09	R\$ 1.769,72
F	1,50	R\$ 1.117,25	R\$ 1.675,87	R\$ 1.787,59	R\$ 1.843,45
G	1,55	R\$ 1.154,49	R\$ 1.731,73	R\$ 1.847,18	R\$ 1.904,90
H	1,61	R\$ 1.199,18	R\$ 1.798,76	R\$ 1.918,68	R\$ 1.978,64

PROFESSOR 40H					
NÍVEIS		I	II	III	IV
CLASSE	COEF.	1	1,5	1,6	1,65
A	1,00	R\$ 1.489,66	R\$ 2.234,49	R\$ 2.383,46	R\$ 2.457,94
B	1,15	R\$ 1.713,11	R\$ 2.569,66	R\$ 2.740,97	R\$ 2.826,63
C	1,32	R\$ 1.966,35	R\$ 2.949,53	R\$ 3.146,16	R\$ 3.244,48
D	1,38	R\$ 2.055,73	R\$ 3.083,60	R\$ 3.289,17	R\$ 3.391,96
E	1,44	R\$ 2.145,11	R\$ 3.217,67	R\$ 3.432,18	R\$ 3.539,43
F	1,50	R\$ 2.234,49	R\$ 3.351,74	R\$ 3.575,18	R\$ 3.686,91
G	1,55	R\$ 2.308,97	R\$ 3.463,46	R\$ 3.694,36	R\$ 3.809,81
H	1,61	R\$ 2.398,35	R\$ 3.597,53	R\$ 3.837,36	R\$ 3.957,28

ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO 36H				
NÍVEIS		I	II	III
CLASSE	COEF.	1	1,5	1,6
A	1,00	R\$ 2.234,49	R\$ 2.383,46	R\$ 2.457,94
B	1,15	R\$ 2.569,66	R\$ 2.740,97	R\$ 2.826,63
C	1,32	R\$ 2.949,53	R\$ 3.146,16	R\$ 3.244,48
D	1,38	R\$ 3.083,60	R\$ 3.289,17	R\$ 3.391,96
E	1,44	R\$ 3.217,67	R\$ 3.432,18	R\$ 3.539,43
F	1,50	R\$ 3.351,74	R\$ 3.575,18	R\$ 3.686,91
G	1,55	R\$ 3.463,46	R\$ 3.694,36	R\$ 3.809,81
H	1,61	R\$ 3.597,53	R\$ 3.837,36	R\$ 3.957,28

ESPECIALISTA 30H				
NÍVEIS		I	II	III
CLASSE	COEF.	1	1,5	1,6
A	1,00	R\$ 1.675,87	R\$ 1.787,59	R\$ 1.843,45
B	1,15	R\$ 1.927,25	R\$ 2.055,73	R\$ 2.119,97
C	1,32	R\$ 2.212,15	R\$ 2.359,62	R\$ 2.433,36
D	1,38	R\$ 2.312,70	R\$ 2.466,88	R\$ 2.543,97
E	1,44	R\$ 2.413,25	R\$ 2.574,13	R\$ 2.654,57
F	1,50	R\$ 2.513,80	R\$ 2.681,39	R\$ 2.765,18
G	1,55	R\$ 2.597,59	R\$ 2.770,77	R\$ 2.857,35
H	1,61	R\$ 2.698,15	R\$ 2.878,02	R\$ 2.967,96

“A FETEMS cumpriu o seu papel na negociação salarial de 2011 e foi mais além, pois deixou as portas abertas com o Governo do Estado para debater e definir uma política salarial justa para os próximos três anos. Esse é o caminho para a construção de uma educação pública de qualidade para o nosso MS.”

Robelsi Pereira
Presidente do SIMTED de Miranda

“Quem conhece os números do FUNDEB sabe que a FETEMS avançou bastante na negociação salarial. Com estratégia e conhecimento, ao sentar à mesa de negociação, a diretoria conseguiu um dos maiores reajustes entre as categorias de MS. Agora, é continuar na luta por uma política salarial séria e que realmente atenda aos nossos anseios.”

Irene do Carmo
Presidente do SIMTED de Nova Alvorada do Sul

PROFESSOR 20H + 35% REGÊNCIA (R\$ 744,83)					
NÍVEIS		I	II	III	IV
CLASSE	COEF.	1	1,5	1,6	1,65
A	1,00	R\$ 1.005,52	R\$ 1.508,28	R\$ 1.608,83	R\$ 1.659,11
B	1,15	R\$ 1.156,35	R\$ 1.734,52	R\$ 1.850,16	R\$ 1.907,98
C	1,32	R\$ 1.327,29	R\$ 1.990,93	R\$ 2.123,66	R\$ 2.190,02
D	1,38	R\$ 1.387,62	R\$ 2.081,43	R\$ 2.220,19	R\$ 2.289,57
E	1,44	R\$ 1.361,47	R\$ 2.042,21	R\$ 2.178,36	R\$ 2.246,43
F	1,50	R\$ 1.508,28	R\$ 2.262,42	R\$ 2.413,25	R\$ 2.488,66
G	1,55	R\$ 1.558,56	R\$ 2.337,84	R\$ 2.493,69	R\$ 2.571,62
H	1,61	R\$ 1.618,89	R\$ 2.428,33	R\$ 2.590,22	R\$ 2.671,17

PROFESSOR 40H + 35% REGÊNCIA					
NÍVEIS		I	II	III	IV
CLASSE	COEF.	1	1,5	1,6	1,65
A	1,00	R\$ 2.011,04	R\$ 3.016,56	R\$ 3.217,67	R\$ 3.318,22
B	1,15	R\$ 2.312,70	R\$ 3.469,05	R\$ 3.700,32	R\$ 3.815,95
C	1,32	R\$ 2.654,57	R\$ 3.981,86	R\$ 4.247,32	R\$ 4.380,05
D	1,38	R\$ 2.775,24	R\$ 4.162,85	R\$ 4.440,38	R\$ 4.579,14
E	1,44	R\$ 2.722,95	R\$ 4.084,42	R\$ 4.356,72	R\$ 4.492,87
F	1,50	R\$ 3.016,56	R\$ 4.524,84	R\$ 4.826,50	R\$ 4.977,33
G	1,55	R\$ 3.117,11	R\$ 4.675,67	R\$ 4.987,38	R\$ 5.143,24
H	1,61	R\$ 3.237,78	R\$ 4.856,66	R\$ 5.180,44	R\$ 5.342,33

ESPECIALISTA 30H + 35% REGÊNCIA				
NÍVEIS		I	II	III
CLASSE	COEF.	1	1,5	1,6
A	1,00	R\$ 2.262,42	R\$ 2.413,25	R\$ 2.488,66
B	1,15	R\$ 2.601,78	R\$ 2.775,24	R\$ 2.861,96
C	1,32	R\$ 2.986,40	R\$ 3.185,49	R\$ 3.285,04
D	1,38	R\$ 3.122,14	R\$ 3.330,28	R\$ 3.434,36
E	1,44	R\$ 3.063,32	R\$ 3.267,54	R\$ 3.369,65
F	1,50	R\$ 3.393,63	R\$ 3.619,87	R\$ 3.732,99
G	1,55	R\$ 3.506,75	R\$ 3.740,54	R\$ 3.857,43
H	1,61	R\$ 3.642,50	R\$ 3.885,33	R\$ 4.006,75

ESPECIALISTA 36H + 35% REGÊNCIA				
NÍVEIS		I	II	III
CLASSE	COEF.	1	1,5	1,6
A	1,00	R\$ 3.016,56	R\$ 3.217,67	R\$ 3.318,22
B	1,15	R\$ 3.469,05	R\$ 3.700,32	R\$ 3.815,95
C	1,32	R\$ 3.981,86	R\$ 4.247,32	R\$ 4.380,05
D	1,38	R\$ 4.162,85	R\$ 4.440,38	R\$ 4.579,14
E	1,44	R\$ 4.084,42	R\$ 4.356,72	R\$ 4.492,87
F	1,50	R\$ 4.524,84	R\$ 4.826,50	R\$ 4.977,33
G	1,55	R\$ 4.675,67	R\$ 4.987,38	R\$ 5.143,24
H	1,61	R\$ 4.856,66	R\$ 5.180,44	R\$ 5.342,33

FETEMS reúne 1,2 mil delegados em maior Congresso da categoria



Educadores participaram de debates, palestras e definiram o plano de lutas da categoria

Com 71 sindicatos afiliados, a FETEMS realizou, entre os dias 24 e 27 de novembro de 2011, no município de Jardim-MS, o maior evento de sua história, o 25º Congresso dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul.

Mais de 1.200 delegados, eleitos democraticamente, durante assembleias nos sindicatos de todo o Estado, participaram das atividades. Para o presidente da FETEMS, Roberto Magno Botareli Cesar, o Congresso foi um marco histórico. “Tivemos trabalhadores

em educação de praticamente todos os municípios reunidos em Jardim, durante quatro dias, debatendo sobre a educação que queremos para as novas gerações”, disse.

Estiveram presentes representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), da Central Única dos Trabalhadores (CUT Nacional), entidades as quais a FETEMS é afiliada, além de membros da Internacional da Educação e doutores em educação, como palestrantes do evento.

A pauta do Congresso contemplou discussões sobre as conjunturas internacional, nacional e estadual da educação. Além disso, foram debatidas questões sindicais, educacionais e funcionais. O encontro também definiu o plano de lutas da categoria para os próximos três anos, quando será realizado o próximo Congresso da Federação.

Temas em debate – O 25º Congresso dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul debateu temas como: Análise de Conjuntura Inter-

nacional, Nacional e Estadual; Plano Nacional de Educação (PNE); As Políticas de Valorização Desenvolvidas para os Funcionários da Educação; Especialistas em Educação e Coordenadores Pedagógicos; Educação Física nas Séries Iniciais: Educação Infantil e Ensino Fundamental; Aposentadoria e Qualidade de Vida; Diretrizes Curriculares no Ensino Fundamental e Médio; Diretrizes Gerais para a Educação Básica; Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil.

Novidade!

A partir de agora, a escolha das cidades-sede do Congresso da FETEMS será feita mediante uma lista tríplice.

Os municípios inscritos serão analisados, para comprovar se têm condições de sediar o evento, e a definição acontecerá em Assembleia Geral da FETEMS.

As delegações de Nova Andradina e Aparecida do Taboado já se inscreveram para realizar o 26º Congresso.

Opinião



“Fiquei contente em ver a nossa categoria interessada nos debates, participando ativamente das discussões, isso mostra que os nossos sindicatos estão fortalecidos e incentivando os trabalhadores.”

Maria Aparecida da Conceição
SIMTED de Tacuru



“Parabenizo a escolha dos palestrantes, pessoas capacitadas e que contribuíram muito para nos orientar e nos preparar para as nossas próximas lutas.”

Vilmar Silveira da Luz
SINTEDE de Campo Grande



“Destaco a importância da grande participação dos aposentados neste Congresso, afinal de contas eles são os grandes responsáveis pelo tamanho e respeito que a nossa Federação possui hoje.”

Osvaldo Shigemi Suzuki
SIMTED de Caarapó



“Os trabalhadores mostraram a garra na luta pela educação pública, que sofre com o descaso do poder público. A união continua e sempre continuará fazendo a força para alcançarmos as nossas bandeiras.”

Rodney C. S. Silva Ferreira Júnior
SIMTED de Anastácio

Profissionais definem plano de lutas da categoria para os próximos três anos

Os delegados escolheram a tese “Educando para uma Nova Geração”, apresentada pela direção da FETEMS, para reger o plano de luta da Federação pelos próximos três anos. Também definiram o plano de lutas da categoria. Dentre as bandeiras de luta, estão:

- Ampliação do debate sobre o Projeto Político Pedagógico das Escolas, com o
- objetivo de melhorar a qualidade da educação.
- Ampliação dos recursos financeiros para a educação, de forma gradativa, até atingir 10% do PIB.
- Aprovação imediata do Plano Nacional de Educação (PNE), dos Planos Estaduais de Educação e dos Planos Municipais de Educação para a próxima década.
- Capacitação permanente
- do grupo técnico-administrativo da educação.
- Democratização da Gestão Escolar na rede estadual e nas redes municipais, com eleição direta para diretores de Escola.
- Garantia da promoção automática e de formação continuada, capacitação e qualificação para efeito de benefício financeiro na carreira.
- Garantia de programas de
- formação continuada dentro da jornada e no próprio local de trabalho.
- Implantação de 1/3 da jornada para atividades de planejamento, conforme aprovado pela Lei do Piso Salarial (Lei nº. 11.738/16-07-2008).
- Implantação de uma política salarial, estabelecendo que o piso salarial estadual nunca seja inferior ao piso salarial nacional.
- Implantação do Piso Salarial Nacional para todos os funcionários da Educação.
- Concurso público e/ou nomeação de concursados sempre que houver vagas puras para todos os Profissionais da Educação.
- Aumento do número de vagas nas Instituições de Ensino Superior públicas.
- Fortalecimento da coordenação pedagógica.

FETEMS cobra revisão das provas de Concurso



Candidatos criticaram conteúdo e elaboração das provas

Diante do resultado do concurso público do Magistério, no qual apenas 198 professores foram aprovados, de um total de 6 mil candidatos, e 545 vagas disponibilizadas, e das críticas ao conteúdo e questões das provas, a FETEMS cobra do Governo do Estado a revisão imediata das provas. A Federação também reivindica que o próximo concurso, agendado para o segundo semestre deste ano, ofereça, além das 600 vagas previstas, as 347 vagas que não foram preenchidas neste concurso.

As questões do concurso receberam críticas tanto dos

professores que participaram da seleção como de especialistas. Boa parte do conteúdo cobrado na prova objetiva foi inadequado e prova disso são as 21 questões anuladas.

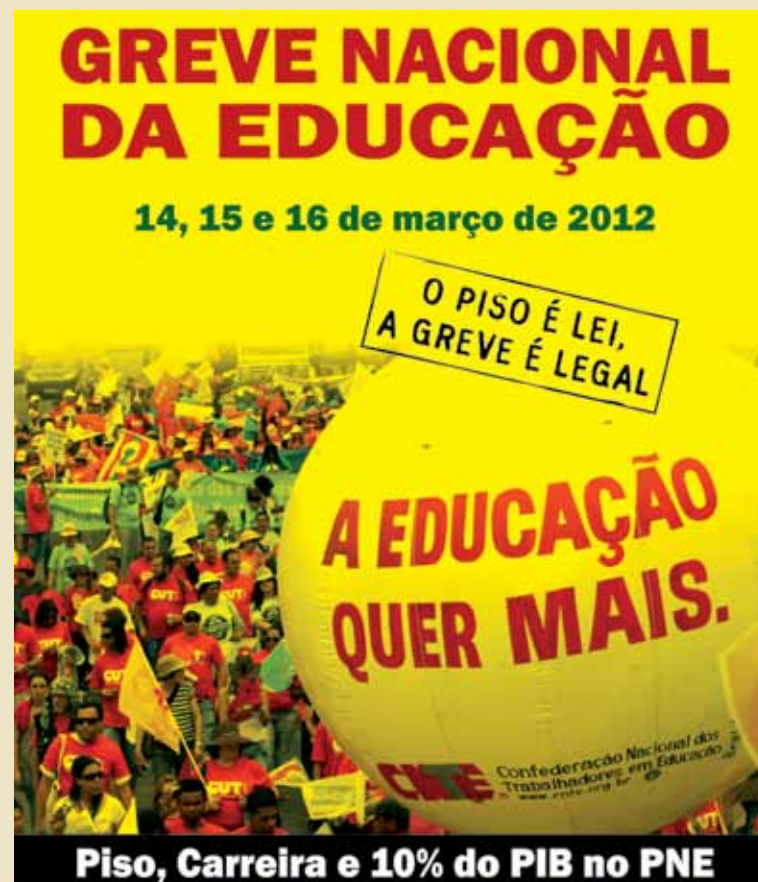
Este fato exige do Governo do Estado uma reavaliação. Além dos problemas constatados na elaboração das provas, a FETEMS defende uma fiscalização mais rigorosa da qualidade do ensino superior, que não prepara adequadamente os futuros profissionais para enfrentar o mercado de trabalho.

Hoje, há um déficit de mais de 4 mil professores concu-

sados na rede estadual. Sem o concurso, as vagas são preenchidas, de forma aleatória e precária, por meio da contratação temporária de professores convocados.

A realização do concurso público para o Magistério e para os administrativos em educação da Rede Estadual de Ensino é uma conquista da qual a FETEMS não abre mão. A seleção por meio da meritocracia assegura a melhoria na qualidade do ensino público e a valorização dos trabalhadores em educação, que passam a ter direito à carreira e à formação continuada.

Paralisação nacional reivindica cumprimento do Piso



Em reunião do Conselho Nacional de Entidades da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), na segunda semana de dezembro de 2011, foi decidida a realização de uma greve nacional para exigir o cumprimento na lei do Piso Salarial Nacional. A mobilização acontecerá nos dias 14, 15 e 16 de março, em todo o Brasil.

Durante a paralisação, os profissionais em educação reivindicarão ainda a destinação de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) do país para investimentos em ações na educação. Os trabalhadores de Mato Grosso do Sul também estarão mobilizados e engajados durante os três dias de paralisação, unidos na luta pela educação que todos queremos.